



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO, REALIZADA NO DIA 27 DE ABRIL DE 2018 -----

Aos vinte e sete do mês de abril de dois mil e dezoito, pelas dezoito horas, reuniu-se no Edifício da Assembleia Municipal de Mondim de Basto o órgão deliberativo deste Município. -----

PRESENCAS: -----

O deputado municipal Alfredo Manuel Lopes Pinto Coelho Mendonça, impossibilitado de comparecer a esta sessão da Assembleia Municipal, requereu a sua substituição, nos termos do disposto no artigo 18º, nº1, alínea c), da Lei 75/2013, de 12 de setembro, por Maria de Fátima da Silva Selas. -----

A deputada municipal Ângela Eduarda de Oliveira Figueiras, impossibilitada de comparecer a esta sessão da Assembleia Municipal, requereu a sua substituição, nos termos do disposto no artigo 18º, nº1, alínea c), da Lei 75/2013, de 12 de setembro, por Fernando Avelino Oliveira Silva. -----

O deputado municipal José Marcelino Gonçalves Silva, impossibilitado de comparecer a esta sessão da Assembleia Municipal, requereu a sua substituição, nos termos do disposto no artigo 18º, nº1, alínea c), da Lei 75/2013, de 12 de setembro, por Joaquim Agostinho Mota Pereira. -----

Encontravam-se presentes nesta sessão todos os elementos que nos termos do art.º 48º da Lei 169/99 de 18 de setembro com a redação que lhe foi dada pela Lei 5-A/2002 de 11 janeiro, se impunha a obrigatoriedade ou dever de presença. -----

ABERTURA DA REUNIÃO -----

Pelas dezoito horas, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou aberta a presente reunião, dando início à ordem de trabalhos. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Valentim Carvalho Macedo**, usou da palavra para referir que o grupo municipal do PSD tinha solicitado a alteração da Ordem de Trabalhos apresentando uma proposta intitulada “Voto de Louvor”, dirigido a várias associações, que passou a ler e que se transcreve: *«Nos últimos três meses realizaram-se no concelho de Mondim de Basto três eventos desportivos que proporcionaram aos mondinenses e a centenas de visitantes, nacionais e internacionais, uma experiência desportiva integrada*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

na diversidade e beleza dos nossos recursos naturais. A Rota do Mel NGPS, organizada pela Mondim Bike, no dia 10 de fevereiro, o Encontro de Tamecanos 2018, organizado pelo GTM – Grupo dos Tamecanos de Mondim, entre os dias 23 e 25 de março, e o III Trail Fisgas de Ermelo, organizado pela AMA – Associação Mondim Atletismo, no dia 22 de abril, são um exemplo comprovado da dinâmica das nossas associações na promoção do desporto, atividade física e bem-estar e na valorização e promoção do património natural do concelho de Mondim de Basto. O contributo das associações, através dos eventos por si realizados, tem tido um papel importante na divulgação do concelho, dos seus recursos naturais e do seu potencial desportivo, gastronómico e turístico. Atendendo ao impacto e sucesso da realização dos eventos acima mencionados, proponho, em nome do Grupo Municipal do PSD, que a Assembleia Municipal de Mondim de Basto, reunida no dia 27 de abril de 2018, aprobe um Voto de Louvor às Associações Mondim Bike, GTM – Grupo dos Tamecanos de Mondim e AMA – Associação Mondim Atletismo, pela organização de eventos desportivos que, pela sua qualidade, têm atraído centenas de pessoas ao concelho, pela promoção do desporto, atividade física e bem-estar e pelo contributo para a valorização e promoção do património natural do concelho de Mondim de Basto. Proponho ainda que a deliberação desta Assembleia Municipal seja comunicada às associações acima designadas, através de um diploma personalizado, e que seja recomendado à Câmara Municipal de Mondim de Basto a sua divulgação nos seus canais de comunicação institucionais». Face ao exposto, colocou à consideração dos membros da Assembleia Municipal a inclusão desta proposta na Ordem de Trabalhos da presente sessão. -----

O senhor **Presidente da Câmara** usou da palavra para dizer que queria só recordar que, em 2017, a Câmara atribuiu um diploma a todas as associações e que essas associações que constam na proposta foram exatamente alvo e objeto dessa homenagem. Referiu que não tinha que dar opinião pois não era membro da Assembleia mas, enquanto representante do município, gostaria de recordar isso porque, no fundo, haverá, isto a acontecer, uma sobreposição que levanta até questões do ponto de vista legal sobre a quem é que compete fazer a homenagem, mas é um voto de louvor e pode ser enquadrado, mas também levanta uma outra questão que é porque é que só estas três associações e não todas as outras. Portanto achou que devia fazer esta consideração e recordar que, já em sessão solene, foi feita essa homenagem pelo município. Não é que não se justifique porque nunca é demais elogiar quem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

trabalha em prol do concelho mas considera que estas questões têm que ser sempre geridas com algum cuidado. -----

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal** esclareceu que tinha dado a palavra ao senhor Presidente da Câmara porque nesta proposta a Câmara era indicada como sendo responsável pela elaboração dos diplomas., mas que quem tem que decidir são os deputados da Assembleia Municipal. -----

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para dizer que, como era óbvio, não havia aqui nenhum impedimento legal. Portanto, a Assembleia tem todo o direito de aprovar qualquer voto de louvor a quem quer que seja, portanto esta é uma decisão da Assembleia. Referiu que o que estava aqui em causa e o porquê também de ser apresentada agora para integrar a ordem do dia é porque um dos eventos citados foi realizado no fim-de-semana passado e já estava marcada esta Assembleia. O que está aqui em causa, para além de se dar um voto de louvor às associações, é valorizar o sucesso que efetivamente estes três eventos tiveram para o impacto na divulgação do concelho, daí também o timing ser este. O porquê de ser estas três, tal como está escrito na proposta, é que se trata de três eventos que contribuíram para a promoção dos recursos naturais do concelho, obviamente que haverá outras associações noutras áreas que terão todo o seu mérito. Neste caso concreto, o que está aqui em causa é se devem ou não aprovar um voto de louvor a estes três eventos organizados pelas associações. Esclareceu que não havia aqui nenhum tipo de sobreposição porque esta é uma posição da Assembleia Municipal, sendo este um órgão que tem autonomia total, até do próprio município. Deixou à consideração dos deputados municipais a decisão de reconhecerem ou não que efetivamente este três eventos tiveram um contributo importante para o concelho. -----

O deputado municipal **Carlos Filipe Meireles Macedo** usou da palavra para dizer que, em nome da bancada socialista, lhes parecia muito bem este voto de louvor a estas associações de cariz desportivo só que, se não se importassem, e porque concordam com esta proposta, a mesma poderia ficar para uma próxima assembleia em que subscreveriam a proposta do PSD. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal** perguntou se alguém se opunha a que fosse agendado para uma próxima reunião. -----

O deputado municipal **José Teixeira Lopes** usou da palavra para dizer que era da opinião que se devia pôr à votação. Trata-se de apoios a instituições e as instituições para ele representam muito. Pensa que não há mal nenhum permitirem que a proposta seja discutida e aprovada depois, ou não. -----

O deputado municipal **Torcato Jorge Mota Queirós de Moura** usou da palavra para dizer que o CDS-PP subscrevia a proposta do PSD na sua íntegra porque considera que foram movimentos que deram, de alguma forma, um impacto muito grande ao concelho. -----

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para dizer que a proposta apresentada estava aberta a todos os grupos políticos desta Assembleia Municipal. -----

O senhor **Presidente da Assembleia** referiu que o que estava no momento em causa era a aprovação ou não da alteração da ordem de trabalhos pelo que colocou à votação a integração da proposta de Voto de Louvor, extensiva a todos os grupos parlamentares, na ordem de trabalhos que foi **aprovada por unanimidade**, passando a integrar o ponto 2.13 da ordem de trabalhos. -----

De seguida o senhor Presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos. -----

O deputado municipal **Fernando Avelino Oliveira Silva** usou da palavra para, em primeiro lugar, responder ao desafio que foi lançado pelo senhor Presidente da Câmara relativamente à tomada de posição do investimento da venda do Água Hotel. Acrescentou que tinha entregue ao senhor Presidente da Mesa umas fotocópias da tomada de posição que foi dada à Assembleia em 27 de fevereiro de 2007 e pediu a possibilidade de a distribuir a todos os membros da Assembleia, referindo que nada melhor para evitar as adulterações e mentiras que o senhor Presidente da Câmara fez relativamente ao assunto pois o CDS nunca esteve contra este investimento. Aproveitou também o momento para felicitar o senhor Presidente da Assembleia Municipal pelo seu discurso na sessão solene de 25 de abril. Registou o facto quando o senhor Presidente da Mesa disse que o desenvolvimento das localidades teve mais forte



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

incremento depois da Revolução de 74 ao nível da educação, ao nível das estruturas, ao nível dos caminhos, ao nível da melhoria das condições de vida das populações. Concorda que foi possivelmente nos primeiros vinte anos pós a Revolução de 74 que se fez muito com pouco: com endividamento, sim, mas com obra. E o engraçado é que, nesse período, o desenvolvimento ocorreu na gestão do executivo municipal estando o CDS-PP no governo da Câmara Municipal. Volvido este tempo, verifica que nos últimos nove anos este desenvolvimento foi interrompido e houve uma degradação das condições de vida, um aumento da emigração, um péssimo estado das vias, uma falha de estruturas básicas, como o saneamento básico e a falta de água em quantidade e qualidade em determinados períodos do ano em muitas localidades do concelho, a degradação de algum do património municipal e a forma persecutória como se procura calar quem discorda e tem opinião contrária. Considera que esta radiografia do concelho é a radiografia do executivo socialista. Atualmente, está-se sob uma gestão de resíduos sem contudo se reutilizar e repensar as necessidades do concelho em prol de uma dinamização económica e melhoria da qualidade de vida dos mondinenses. Acrescentou que aguardavam e recordavam aquilo que o senhor Presidente da Câmara disse no discurso da tomada de posse: “Este atual mandato vai ser o meu melhor mandato dos três”. Para quando? Daqui a dois anos ou no último ano do mandato? Recordou que nos primeiros vinte anos deste concelho, depois do 25 de Abril de 1974, Mondim se desenvolveu sendo até considerado o concelho mais desenvolvido de todos os concelhos da área de Basto. Terminou, não querendo deixar passar em branco, referindo-se à requalificação do espaço envolvente da Igreja de Paradaça, na expectativa de um desenvolvimento regional que o senhor Presidente afirmou ser voltado para as pessoas e para a preservação da cultura local aquando da adjudicação que fez. Infelizmente, constata-se que um dos eventos mais emblemáticos de Paradaça, a sua festa tradicional, não se realizará no ano de 2018. Assim, não pode deixar de concluir que as tradições, os usos e costumes relativamente às benfeitorias nelas feitas vão-se perdendo na sua estratégia regional virada para as pessoas. De seguida entregou um requerimento à Mesa. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para dizer que verificou que na alteração orçamental a rubrica da Volta a Portugal em Bicicleta foi reforçada. Constatou também que a organização da prova já iniciou a negociação com algumas autarquias, sendo aliás já conhecido o concelho onde a prova irá terminar, pelo que questionou em que fase estão as negociações entre o município e a entidade organizadora da prova e se está definido o dia da semana em que a etapa se irá realizar no concelho de Mondim de Basto. Referiu que o município contratualizou também uma empreitada para a construção da estação elevatória de águas residuais no lugar das Lages, verificando-se no entanto que o estado da estrada continua bastante lastimável. Questionou o porquê de ainda não ter sido reparada e de quem era a responsabilidade, se da autarquia, se do empreiteiro. Referiu que também no lugar de Pedra Vedra existia a mesma situação, uma beneficiação na rede de distribuição de água, a estrada necessita de reparação pelo que questionou porque é que o piso ainda não foi reparado e se a responsabilidade é da autarquia ou do empreiteiro. -----

O deputado municipal **Torcato Jorge Mota Queirós de Moura** usou da palavra para fazer a seguinte intervenção que se passa a transcrever: *«Estamos a viver em tempos em que não nos é permitido ou sequer imaginar que estamos no bom caminho. Eu já tinha saudades de aplicar esta célebre frase que é comum a todos nós pois tem um significado muito forte e até tem um simbolismo que está presente e patente na vida de quase todos nós mondinenses. Não podemos esquecê-la, ela deveria até ser recordada na passada quarta-feira: devemos inscrevê-la no dia 25 de abril de cada ano, numa espécie de presente a ser recordado. Estamos então num presente que quase nos faz lembrar o viver de 1974 e anos seguintes. Posto isto, foi-nos dito, num belo discurso, que não havia nesses tempos caminhos, caminhos esses que só percorridos a pé, que não havia eletricidade e os bens eram escassos. Será que estamos, neste concelho, a reviver tempos pois as pessoas passam e as benfeitorias ficam como marcas dessas mesmas pessoas, refundando que seja aquilo que nós somos e aqueles a quem muito esperam de nós. Os executivos camarários anteriores, e foram muitos, conduzidos por alguns aqui presentes, que fizeram obra, obra essa, mal ou bem-feita, mas fizeram e conduziram o concelho, mal ou bem, na sua divulgação e na sua afirmação. Eu pergunto: o que foi feito nos oito anos anteriores a 2018 nas políticas de esquerda? A título de exemplo recordo a obra marcante dos miradouros. O que foi este executivo esclarecedor de qual o custo/benefício para os mondinenses desta obra até à data, em*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

detrimento de outras obras com maior relevância para o concelho? Não nos podemos socorrer do passivo herdado, muito menos dizer e enganar os mondinenses que os futuros quatro anos serão de grande afirmação e de grande desenvolvimento. Dado que aqui já afirmaram que o passivo está controlado, estamos prontos para fazer obra, a contrair novos empréstimos. Eu pergunto novamente: irá este executivo, dado as promessas eleitorais, cumprir essas mesmas promessas endividando e comprometendo o nosso concelho? Foi por nós aqui levantado em assembleia, e porque não vivi e nem recordei 1974, pelo que pergunto novamente se o vivemos de facto nesta época pois os acessos estão a baixo nível, a eletrificação não chega a todos, muito menos a água. A data é fresca. O momento também é oportuno. Impõe-se então lembrar e perguntar novamente pois a resposta é sempre evasiva e de muita retórica. Passo a perguntar para que todos os mondinenses possam tirar as suas ilações: qual foi o valor da aquisição da Casa da Igreja? Qual o valor da sua manutenção? Qual o valor da sua requalificação? Qual o valor mínimo numa suposta venda? Qual o tempo que nos falta para ver uma solução do agrado de todos os mondinenses? Qual o pensamento do senhor Vereador Paulo Mota a todas estas questões? Gostava aqui de lançar um repto ao senhor Presidente da Assembleia: que nos convidasse a todos os presentes para fazer uma visita guiada a essa mesma casa. Gostava até inclusive que esta Assembleia fosse feita lá para vermos as condições porque a Casa da Igreja vai andando de mão em mão e não temos solução para a mesma. É um repto que deixo aqui presente e que estas assembleias não fiquem fechadas só nesta sala. Pergunto também, porque o meu grupo parlamentar já o fez, como está o concurso para requalificar a C+S de Mondim de Basto? Já vamos a caminho do quarto concurso: o que falha? Pergunto também se vai haver ou não correção na circulação do trânsito na vila de Mondim de Basto pois em conversa com empresários do setor do aluguer e transportes os mesmos queixam-se que gastam em média mais dez por cento de combustível.» -----

O senhor Presidente da União de Freguesias de Campanhó e Paradaña, **Joaquim Augusto Silva Pereira**, usou da palavra para dizer que, se a memória não lhe falha, nunca se recorda que a Câmara tivesse participado em qualquer iniciativa da Festa de São Jorge em Paradaña, mas que também não é a Junta de Freguesia de Campanhó e Paradaña que tem a missão de organizar festas. Usa-se aqui por Mondim mas lá não se usa. A Junta de Freguesia de Paradaña, quando a comissão de festas lhe pede auxílio, ela dá o auxílio que habitualmente se dá. Não sabe até que ponto vem isto aqui a ser chamado porque nunca foi missão do município nem da junta organizar nenhuma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

feira de São Jorge em Paradaña. Mas já agora convidou os senhores deputados e o público presente para estarem presentes no próximo domingo, às 18 horas, pois haverá uma missa solene acompanhada de procissão à qual podem assistir pois a festa religiosa vai existir. -----

O deputado municipal **José Francisco Teixeira Lopes** usou da palavra para se regozijar pelo início das obras de Cabaninhas. Perguntou ao senhor Presidente da Câmara para quando é que será possível terminar aquilo que falta porque dali para a frente há sete habitantes que não saem de casa sem pôr o pé na lama. Por outro lado, queria também perguntar ao senhor Presidente sobre o caminho de Lavagueiras em que, se houver um problema, a ambulância não vai lá. Falou também na rua da Praça, no caminho de Casais mas que já sabe que o dinheiro é escasso e que não poderá ser feito tudo de uma vez. -----

O deputado municipal **Fernando Avelino Oliveira Silva** usou da palavra para explicar duas coisas que considera que são fáceis de interpretar. É deputado municipal em substituição e o que quis referir foi que na última Assembleia foi validada uma obra que foi qualificada como desenvolvimento regional e que a obra do embelezamento da praça foi qualificada e financiada como projeto de desenvolvimento regional. Achava e continua a achar que com o embelezamento daquela praça como desenvolvimento regional merecia uma festa, merecia que as pessoas a pudessem usar condignamente para o que foi feita e uma das perspetivas poderia ser esta. Foi isso que quis dizer. Os investimentos são feitos para as pessoas, os usos e costumes mostram identidade, a identidade mostra a idade de um povo. Foi isso que quis dizer e cada um tira aquilo que quiser. -----

O senhor Presidente da União de Freguesias de Campanhó e Paradaña, **Joaquim Augusto Silva Pereira**, usou da palavra para fazer a defesa da honra no sentido de dizer que a obra está executada e bem executada. A festa realiza-se em Paradaña, quando se realiza, uma vez por ano, mas a praça está lá para dar conforto e qualidade de vida a todas as pessoas de Paradaña e do concelho que queiram lá sentar-se. Acrescentou que o senhor deputado pode ir à vontade que não paga nada por se sentar na praça e por gozar daquele lindo investimento. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

O deputado municipal **Torcato Jorge Mota Queirós de Moura** usou da palavra para dizer ao senhor Presidente da União de Freguesias de Campanhó e Paradança que sempre conheceu a festa do São Jorge em Paradança. Referiu que o CDS-PP não está aqui a questionar a festa. Houve foi um investimento e gostariam de ser convidados para a inauguração para fazer uma festa. Não estão nem contra a rua, nem contra os bancos, estão é a favor dos usos e costumes e boas tradições. -----

O senhor Presidente da União de Freguesias de Campanhó e Paradança, **Joaquim Augusto Silva Pereira**, usou da palavra para referir que não é aos senhores deputados que compete fixar o dia da inauguração, compete à Junta de Freguesia e a Junta de Freguesia sabê-lo-á se há-de fazer ou não. -----

O senhor **Presidente da Câmara** iniciou a sua intervenção para responder às questões colocadas. Parece-lhe que ficou evidente agora que a agenda política do CDS-PP se resume à festa de Paradança e parece-lhe que, com todo o respeito que tem pelas festas, reduzir a agenda política de um partido a uma festa é uma coisa que faz pouco sentido. Gostaria que lhe explicassem o que é que a Câmara Municipal tem a ver com a festa de Paradança. É que se a Junta de Freguesia não tem, a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal não têm nada a ver com a festa de Paradança. O que fica aqui evidente é que o CDS diz num dado minuto que é a favor das obras e no minuto seguinte está contra as obras que são feitas. Gostava que lhe explicassem o que é que a obra de Paradança tem. Se estão contra a obra de Paradança assumam. Quase que acusar o Presidente da Junta por não ter havido festa e falar sobre as tradições locais, acha que é um discurso muitíssimo pobre, desenquadrado e muito pouco interessante. Dirigindo-se ao deputado Fernando Silva, referiu que o mesmo tinha distribuído uns papéis e deveria ter tido a delicadeza de lhe distribuir também a ele. Sobre a questão do hotel, referiu que a questão se resume apenas a um documento e que quando a Câmara Municipal apresentou uma proposta para a alienação do terreno para fazer as obras que resultaram na ampliação do hotel que duplicou a sua capacidade, nessa altura o CDS votou contra e portanto não se pode dizer que é a favor quando se vota contra. Não vale a pena estar a falar constantemente sobre isto, votaram contra, assumam! Foram contra aquele investimento que toda a gente reconhece que foi um investimento bem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

feito, que a Câmara tomou uma boa opção. Factos são factos. Depois acrescentou que viu aqui também uma tentativa «patética» de transformar os discursos do 25 de Abril e de fazer aqui umas apropriações e umas leituras. Espera que aqui o PSD esteja do seu lado pois esta ideia de que o CDS foi o único partido que contribuiu, só falta dizer que Mondim nasceu com o CDS. Acha isso uma deselegância para com os outros partidos até porque a pessoa que elogiaram também foi presidente por outro partido, que por acaso até foi o PSD, pelo que, se calhar, deveriam ter dividido os elogios. Não admite ouvir falar aqui do discurso do senhor Presidente da Assembleia, que foi um discurso sentido, o discurso de alguém que viveu no terreno, sem estradas, sem escola, isso antes do 25 de Abril, quando alguns elementos do vosso partido andaram a combater contra aqueles que fizeram o 25 de Abril, pois se há partido aqui dentro desta assembleia municipal que tem menos autoridade para falar de liberdade e de democracia é o CDS-PP. Estar aqui a falar em liberdade e democracia, quando alguns elementos do CDS andaram a fazer uma contrarrevolução contra aqueles que fizeram a luta pela liberdade isso não vos fica bem. Enquanto militante do PS, e pensa que os militantes do PSD também, não recebe lições de um partido que tentou contrariar e que não festejou o 25 de Abril. Em relação ao senhor deputado Bruno Ferreira que colocou duas questões concretas, afirmou que iria responder da mesma forma. Sobre a questão da volta, informou que já existe um pré-acordo com a empresa que organiza a Volta a Portugal e é verdade que já está no orçamento esse valor porque há já uma estimativa do valor e que este ano a volta será na penúltima etapa. A etapa termina em Fafe no domingo e a volta a Portugal, se não houver alterações, será no sábado em Mondim de Basto, o que é muito interessante pois, no fundo, a volta regressa ao fim-de-semana, com mais competição pelo facto de ser a penúltima etapa. Está tudo acordado faltando apenas o procedimento que nas próximas semanas será feito. Sobre a questão da pavimentação referida, dará no final o uso da palavra ao senhor Vereador Paulo Mota. Relativamente à intervenção do deputado Torcato de Moura, ao falar aqui do 25 de Abril e ao regressar ao que era antes, referiu que não queria saudosismo. Não há melhor exercício mais perfeito do saudosismo do que aquilo que os deputados do CDS foram ali dizer. Acha que isto era desnecessário. Voltar a pegar nos discursos do Presidente da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

Assembleia Municipal e utilizar sempre o slogan “No bom caminho” e usar umas terminologias de política de esquerda, acha que sobre isto não vale a pena dizer muito mais. Relativamente à questão dos miradouros, acrescentou que o fazer os miradouros não tem nada a ver com o facto de ser feito este ou aquele caminho. Os miradouros foram um investimento relativamente reduzido para a Câmara. Também estão contra os miradouros? Os miradouros são um projeto interessantíssimo de valorização do território e foram um projeto que ficou muito barato à Câmara, foi uma oportunidade que a Câmara teve para fazer um financiamento comunitário. Esse dinheiro não poderia ser utilizado nos caminhos. Há um desconhecimento muito grande sobre a forma como funciona o quadro comunitário. Sobre a questão do endividamento, fica comovido quando ouve os deputados a falar sobre o endividamento da Câmara quando deixaram ficar vinte milhões de dívida, a mesma pessoa que há pouco elogiaram e o mesmo partido, e agora estão preocupados porque a Câmara retomou aquilo que é a normalidade que é, quando se tem condições, poder-se recorrer ao crédito para fazer obras. O que não é normal é uma Câmara estar durante oito anos num processo de saneamento financeiro e ter obras para fazer e não poder recorrer ao crédito para fazer essas obras. Falar de um executivo que pediu 217.000 Euros para fazer uma obra para o concelho – a Casa da Cultura – quando teve que pagar quase 12.000.000 Euros ... Fica comovido com as suas preocupações. Relativamente à Casa da Igreja, referiu que o senhor deputado Torcato de Moura estava farto de saber quanto é que custou e quanto ao estado da casa a Câmara tem, na medida do possível, preservado, o espaço exterior está apresentável, o espaço interior está ocupado por uma associação. Ainda hoje se realizou uma reunião para ver da possibilidade de classificar o imóvel de interesse público para valorizar o imóvel. Portanto, desse ponto de vista, a Câmara não conseguiu ainda dar uma utilização, não alienou o imóvel, o imóvel está lá nas condições que é possível. Para terminar, abordou a questão da escola: foram feitos dois concursos que ficaram desertos. Já explicou na última assembleia qual a razão destes concursos terem ficado desertos. Neste momento, decorrem novamente reuniões entre responsáveis da Câmara, da escola e da empresa que fez o projeto, no sentido de se ajustar a obra àquilo que são os preços de mercado. Esta questão dos concursos que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

ficam desertos é uma questão que em muitas situações tem tendência a agravar-se, não é uma situação da responsabilidade da Câmara. Há é preços de mercado que neste momento subiram, a Câmara não consegue acompanhar esses preços de mercado pelo que ou aumenta os preços base e perde dinheiro ou reduz à obra. É esse exercício que está a ser feito. Finalmente, agradeceu ao senhor deputado José Lopes o facto de ter falado na questão do arranjo no lugar de Cabaninhas. Essa intervenção foi feita, será alargada a todo o bairro, e o caminho de que falou, quando houver disponibilidade financeira, essa e outras intervenções serão realizadas. -----

O senhor **Vereador Paulo Mota** usou da palavra para responder à questão colocada pelo deputado Bruno Ferreira referindo que a reparação quer da vala, que resulta da estação elevatória, quer de Pedra Vedra, são obras que já se encontram adjudicadas desde o final do ano e que só ainda não foram feitas porque não houve condições para o efeito. Têm sido feitos contactos desde que o tempo melhorou e o que tem sido dito é que o problema ficará resolvido nos próximos tempos. Aliás a mesma empreitada com que se resolveu de imediato a parte da vala que estava a cubo, será no âmbito dessa contratação que se irá resolver, quer Pedra Vedra, quer o que resultou da estação elevatória. -----

O deputado municipal **Fernando Avelino Oliveira Silva** usou da palavra para dizer ao senhor Presidente da Câmara que, relativamente à questão do hotel, era hábil em manipular a informação. Esta tomada de posição não foi inventada, ela consta das atas, e diz *“não obstante, ao sermos confrontados com uma proposta para a venda do terreno onde o hotel está implantado (quer dizer que o terreno podia ser vendido, podia não se vendido, podia continuar com mais cinquenta anos, podia haver uma cedência no sentido de salvaguardar a responsabilidade), mais não podemos de que mostrar a nossa total discordância relativamente ao negócio apresentado, isto é, a venda do hotel”*. Havia outras formas de fazer o negócio. Por isso, pediu que o senhor Presidente da Câmara acabasse com a sua mania de interpretar e trocar as informações que são dadas aqui. Admitiu que usou uma analogia do 25 de Abril sobre os vinte anos pós 1974 e que usou parte do discurso e acrescentou que, se Mondim de Basto era um dos concelhos mais desenvolvido das terras de Basto e o concelho estava num processo de progressão, nos seus últimos oito



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

anos está fraco, tem uma dinâmica tão pobre. Hoje, no século XXI, a questão de falta de saneamento que existe no concelho, a questão dos caminhos degradados, é disso que se está a falar. E terminou dizendo o seguinte: não quer um concelho do quero, posso e mando como se pôde assistir na ultima Assembleia Municipal. Envergonhou-se da forma como o senhor Presidente da Câmara tratou aquele cidadão que veio aqui expor o seu problema. O senhor Presidente da Câmara, enquanto representante máximo do concelho, tem o direito e o dever de, de uma forma livre, respeitar as pessoas e de as tratar com a máxima dignidade. Nunca irá permitir a ninguém, nem ao senhor Presidente da Câmara, que condicione a sua liberdade. -----

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para dizer que, uma vez que foi citado, não pode subscrever a afirmação do senhor Presidente da Câmara nem concorda que possa haver partidos que possam ter, mais ou menos, legitimidade para falar ou para celebrar a liberdade pois isso não é a liberdade. Depois relativamente à questão que colocou sobre as valas, pelo que percebeu, a responsabilidade é do empreiteiro, portanto colocou a seguinte questão: atendendo à demora que tem existido para requalificar a via, não deveria o empreiteiro assumir a alternativa na colocação de paralelos ou outra que pudesse de alguma forma facilitar o transporte? Houve alguma diligência por parte da autarquia para com o empreiteiro nesse sentido? -----

O senhor **Presidente da Câmara** usou da palavra para dizer que há uma certa confusão entre a veemência das afirmações que fazemos e a forma como fazemos no sentido de condicionar a liberdade. Não aceita e não admite sequer que ponham em causa o seu apego à liberdade. O senhor deputado diz o que quiser, quando quiser. Sobre a questão do hotel e sobre o dizer que havia outra solução, referiu que quando se fala em atrair investimento, o empresário é que põe as condições e a Câmara aceita ou não as condições. O hotel enviou uma carta dizendo que estava disponível para fazer o investimento desde que a Câmara pudesse alienar o terreno. Toda a gente percebeu que a Câmara aceitou as condições. Terminou dizendo que o que disse foi que o CDS-PP votou contra a proposta que foi apresentada em 27 de fevereiro de 2015 e que entendia que esta questão era um assunto encerrado. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

O senhor **Vereador Paulo Mota** usou da palavra para responder ao deputado Bruno Ferreira esclarecendo que a obra não é do empreiteiro. Ao empreiteiro só está contratada a reparação. Todas aquelas obras têm sido feitas por administração direta e pelos nossos serviços. A Câmara não fez aquele trabalho pois não tem condições. -----

O senhor **Vereador Fernando Maria Dinis de Carvalho Gomes** pediu ao senhor Presidente da Assembleia Municipal autorização para, na qualidade de autor da declaração de voto sobre o hotel, explicar a sua declaração de voto. -----

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal** referiu que nas sessões da Assembleia os vereadores só podem falar com autorização do senhor Presidente da Câmara, não lhe competindo a ele autorizar. -----

O senhor **Presidente da Câmara** usou da palavra para dizer que os vereadores estão a explicar no exercício das suas funções, nomeadamente na pessoa do senhor Paulo Mota. O senhor Vereador Fernando Gomes quando estava na Assembleia tomou a posição que tomou, está noutra função pelo que não tem que se justificar nem lhe parece que seja oportuno que tenha que lhe dar a palavra para justificar uma atitude que tomou. -----

O deputado municipal **Fernando Avelino Oliveira Silva** usou da palavra para fazer uma interpolação à Mesa no sentido de o senhor Presidente da Assembleia colocar à consideração do plenário se autoriza ou não que o senhor Vereador Fernando Gomes possa usar da palavra. -----

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal** referiu que iria colocar à consideração do plenário mas acrescentou que estavam a passar por uma situação um bocado desagradável uma vez que o senhor Presidente da Câmara não deu autorização. De seguida colocou à votação para saber quem concordava que o senhor Vereador desse a sua explicação, votação que obteve oito votos a favor, não chegando para autorizar a intervenção do senhor Vereador. -----

O deputado municipal **José Francisco Teixeira Lopes** usou da palavra para fazer a sua declaração de voto no sentido que votou favoravelmente para que a Assembleia se pronunciasse pois parece-lhe que eliminar desta forma as minorias não é o melhor para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

a democracia nem é o melhor para esta casa, sede da democracia, e quanto mais as minorias mais argumentos terão para os combater. -----

1.2 - Correspondência recebida e enviada pela Assembleia Municipal -----

De seguida, pelo Senhor Presidente da Mesa, Valentim Carvalho Macedo, foi presente a correspondência recebida e enviada. -----

2-Ordem do dia -----

2.1- Aprovação da ata da reunião de 23 de fevereiro de 2018 -----

O deputado municipal **Fernando Avelino Oliveira Silva** usou da palavra para dizer que não podia votar a favor desta ata. Em primeiro lugar porque gostaria de saber se na página 61 onde diz que o senhor Presidente da Assembleia usou da palavra para dizer que tinham sido detetadas algumas falhas na ata que teriam que ser corrigidas, saber se essas falhas foram corrigidas. Em segundo lugar, referiu não podia deixar de mostrar a sua discordância relativamente à última parte da ata. Enquanto membro da Assembleia, sentiu-se envergonhado e julga que a ata não reproduz todo o cenário e todo o contexto daquilo que aconteceu na última Assembleia. Não estão aqui reproduzidas expressões, insultos, formas inapropriadas que o senhor Presidente da Câmara utilizou. Isto não é verdade. O que aconteceu não foi isto. Está tudo branqueado e um bocadinho adulterado e discorda completamente. Aliás recordou duas coisas. Lembra-se de o senhor Presidente ter dito “eu tenho um metro e setenta ...” e de ter dito “o senhor vai se sentar e vai-me ouvir”. Desde quando, no século XXI, quarenta e quatro anos depois do 25 de Abril, isto é admissível? -----

O senhor **Presidente da Câmara** usou da palavra para fazer a defesa da honra e para dizer que aquilo que aconteceu na última Assembleia Municipal não se deveria ter passado. Enquanto cidadão que é, admite que se excedeu e disse duas ou três questões que não devia ter dito. Agora o que acha lamentável é que defendam alguém que vem aqui, de uma forma que toda a gente viu, de forma provocadora, mal-educada, com um conjunto de mentiras, falar e acusá-lo de coisas que não tinha feito e o Presidente da Câmara fez o que acha que qualquer um faz. Quem não se sente não é filho de boa gente. Reconheceu que se excedeu, disse algumas palavras que não deveria ter dito, e disse-as no calor do momento, mas como reação a uma atitude ostensiva, arruaceira e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

mal-educada por parte de alguém que veio aqui contar um conjunto de mentiras e com um ar desafiador ali encostado à porta. Excedeu-se e pediu desculpa à Assembleia pelas palavras que disse e não deveria ter dito e fê-lo nesse contexto mas não admite que daí possa ser feita uma extrapolação sobre o caráter da sua pessoa. Lamenta profundamente que venham aqui defender uma pessoa que mais não fez do que vir aqui denegrir Mondim. -----

O deputado municipal **Fernando Avelino Oliveira Silva** usou da palavra para dizer que não veio aqui defender o que quer que seja. Veio defender a situação que aconteceu. O senhor é o Presidente da Câmara de Mondim de Basto, representa uma instituição. Nessa instituição o senhor tem que ter a capacidade de saber ouvir as críticas para discordar delas e respeitar as pessoas na sua dignidade. Pode não gostar daquele discurso mas tem que respeitar e o senhor Presidente não respeitou. Se o senhor disse mentiras e falsidade, isso foi no gabinete do senhor Presidente, nós não temos nada a ver. Concluiu dizendo que não podia concordar com a forma autocrata e autoritária como o senhor Presidente tratou o senhor. Aliás não usa apenas essa forma com o senhor, o senhor Presidente usa para aqueles que discordam de si, que saem fora do seu pensamento único. -----

O deputado municipal Armindo Cunha Marques e o Presidente da União de Freguesias de Ermelo e Pardelhas, Armindo Marinho Henrique, ausentaram-se da sessão neste momento. -----

Não havendo mais intervenções, **o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a aprovação da ata da reunião de 23 de fevereiro de 2018 que foi aprovada por maioria dos presentes na sessão em causa, com quinze votos a favor e dois votos contra.** -----

2.2- Aprovação da Prestação de Contas do ano de 2017 -----

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para em primeiro lugar agradecer aos serviços municipais pela forma detalhada com que apresentaram este documento. O documento apresentado acaba por ser um documento interessante para quem quiser saber em pormenor o estado das contas do município e reflete naturalmente aquilo que foi feito na gestão de 2017, aquilo que foi adiado para o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

ano seguinte e aquilo que ficou no papel e ficou sem data de previsão para a sua implementação. Referiu que queria deixar uma recomendação e uma questão. A recomendação tem a ver com o facto de a diferença entre a taxa de execução da despesa com a taxa de execução da receita ser quase de 10%. Queria deixar essa recomendação, embora não esteja esplanada grande preocupação no documento, mas não deixa de ser algo a ter em conta para o exercício seguinte. A questão que queria deixar tem a ver com o facto de no mapa de contratação administrativa, onde os ajustes diretos estão em grande maioria na tipologia de procedimentos, sobressai um dos ajustes diretos à empresa Ruris Societa no valor de 44.000 Euros para aquisição de serviços de organização e realização de encontros empresariais. Questionou uma descrição mais pormenorizada sobre este serviço até para verificar se se justifica o valor associado. -----

O senhor **Presidente da Câmara** usou da palavra para responder que sobre a questão da taxa de execução a Câmara cumpre a regra do equilíbrio, portanto essa diferença existe mas globalmente as contas da Câmara estão equilibradas e cumpre a regra do equilíbrio que é um fator, além da redução da dívida de 14% (esperaria que viessem falar sobre isso mas não falaram), as contas estão devidamente certificadas. Relativamente à questão da Ruris é um ajuste direto a uma empresa que trabalha no mercado e que irá desenvolver a candidatura dos encontros empresariais e que nos dá garantias porque trabalha também com outros municípios. -----

Não havendo mais intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a aprovação da Prestação de Contas do ano de 2017 que foi aprovada por maioria com catorze votos a favor e cinco abstenções.** -----

2.3- 1ª Revisão ao Orçamento de 2018 -----

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para dizer que, com esta revisão, através da integração do saldo de gerência anterior, o orçamento de 2018 deverá ser o maior orçamento do município de Mondim de Basto nos últimos oito anos. Maior na receita e maior naturalmente na despesa. A gestão do dinheiro público é sempre exigente, assim como deve ser exigente o resultado dessa gestão. Atendendo ao valor deste orçamento e ao ambiente económico favorável da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

suspensão da aplicação do saneamento financeiro, como se irá no ponto mais à frente, aumenta também a responsabilidade para que a dimensão deste orçamento possa também se refletir no aumento da qualidade dos mondinenses. Acredita verdadeiramente que nesta Assembleia estejam todos empenhados para que assim seja. Relativamente às alterações efetuadas, registou que houve um reforço de 72.000 Euros na rúbrica de processos judiciais. Questionou o senhor Presidente da Câmara se há algum processo em curso em tribunal ou em vias de resolução que esteja na origem deste aumento. Além do reforço da rúbrica recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho, foi reforçada também a rúbrica com pessoal em regime de tarefa ou avença, portanto um paradoxo. Aumenta-se a rúbrica contratação de novas pessoas e ao mesmo tempo aumenta-se a rúbrica para avenças. Questionou o senhor Presidente sobre qual é a área funcional universitária para justificar o reforço da rúbrica com pessoal em regime de tarefa e avença. -----

O senhor **Presidente da Câmara** usou da palavra para dizer que se congratulava com o facto do senhor deputado ter dado conta que era o maior orçamento nos últimos oito anos, mas que quando o senhor deputado diz que associa a suspensão do processo de saneamento financeiro a uma nova etapa de folga económica e financeira isso não é verdade. O facto de a Câmara suspender a aplicação do plano de saneamento financeiro não significa que fica livre da dívida e dos compromissos que tem com o banco. A questão dos 72.000 Euros refere-se a um processo antigo de 1999 e tem a ver com o anterior executivo e é um processo que a Câmara foi agora condenada no pagamento dessa verba, sendo que provavelmente surgirão outros processos. O processo em causa está na informação do executivo e diz respeito ao IFAP. Infelizmente, esse dinheiro que podia ser canalizado para fazer alguns caminhos, muito provavelmente será utilizado para pagamento de uma dívida que é de 1999. Não consegue dar a informação pretendida sobre as avenças mas pode dizer que a Câmara Municipal vai, à medida que vai recrutando e preenchendo o quadro técnico, reduzindo as avenças que tem neste momento. As avenças que existem resultam de um contexto imediato de necessidade de reforço do quadro de pessoal para fazer face a questões urgentes e foi por isso que se recorreu a essas avenças. Não sabe exatamente em que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

consiste esse reforço mas pode dizer que não é intenção do município reforçar o número de avenças, muito pelo contrário a tendência será reduzir o número de avenças.

Não havendo mais intervenções, **o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a 1ª Revisão ao Orçamento de 2018 que foi aprovada por maioria com catorze votos a favor e cinco abstenções.** -----

2.4- Aprovação da Alteração dos Serviços Municipais -----

O deputado municipal **Fernando Avelino Oliveira Silva** usou da palavra para colocar uma questão relativamente a este ponto: que benefícios trás esta alteração para a melhoria dos serviços de funcionamento da câmara? -----

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para dizer que sobre esta questão tem sido coerente, considerando que estas alterações são resultantes de uma decisão estritamente política. E, neste caso, crê que a intenção é assegurar a estabilidade da estrutura e a criação de melhores condições para o exercício de funções competentes ao município. Não sendo esta uma decisão estanque, na verdade o que se tem verificado ao longo dos anos de mandato do senhor Presidente da Câmara é a alteração à organização que, em seu entender, em nada beneficia a estabilidade da estrutura orgânica. Questionou o senhor Presidente sobre o que falhou no modelo anterior para justificar esta mudança. Sendo esta uma decisão política, tal como foi no início do mandato aumentar o número de vereadores com pelouro e o pessoal afeto nos gabinetes de apoio, com o aumento de custos associado que se reverteu no orçamento para 2018, questionou o senhor Presidente se esta alteração de organização acarreta um aumento de custos ao município. -----

O senhor **Presidente da Câmara** usou da palavra para dizer que de facto esta era claramente uma decisão política. Percebeu nas palavras dos senhores deputados que estão contra esta alteração. Por coincidência, o vosso Governo quebrou a autonomia das câmaras municipais e obrigou-as a reduzir o número de divisões e pôs em risco aquilo que é a operacionalidade das câmaras. É demagógico pensar que as câmaras podem prestar um bom serviço às pessoas se não tiverem técnicos motivados e se não tiverem boas equipas. Este executivo assume politicamente essa decisão. Não concorda com o que disse o senhor deputado Bruno Ferreira sobre o número de alterações:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

houve no início do mandato, houve um novo executivo, fez-se as alterações que se teve de fazer, há estabilidade na Câmara Municipal, os chefes de divisão que estão em funções estão há vários anos. É natural que possa no futuro haver alterações, isso é absolutamente normal. Nós assumimos essa decisão política de dar a todos os chefes de divisão da Câmara Municipal as mesmas condições: temos cinco unidades na Câmara Municipal, neste momento dois chefes de divisão estão equiparados a dirigentes de segundo grau e temos três unidades, que fazem exatamente o mesmo serviço, na prática têm as mesmas competências e estão, em termos de hierarquia, equiparados a dirigentes de terceiro grau. Este executivo entende que, para o bom funcionamento da Câmara, esses chefes de divisão, que têm a mesma responsabilidade e só não o são porque o Governo anterior obrigou a diminuir essas divisões, agora que a Lei permite alargar o numero de divisões que o possa fazer mantendo esses cinco chefes de divisão em igualdade de circunstâncias, sobretudo em igualdade de salário. Parece-lhe que isto é da mais inteira justiça e aquilo que a Câmara está a fazer só não fez mais cedo porque não foi possível. Claro que há um aumento de custos mas esse aumento tem um benefício que é o serviço que prestam às pessoas, equipas mais motivadas, melhor operacionalidade, mas acima de tudo é o repor de uma justiça. -----

O deputado municipal **Fernando Avelino Oliveira Silva** usou da palavra dizer que não sabia se o senhor Presidente da Câmara tinha capacidades de vidente porque conseguia adivinhar mas que de facto não tinha dito que era contra. O que apenas perguntou foi que benefícios trás este tipo de alterações. -----

Não havendo mais intervenções, **o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a aprovação da Alteração dos Serviços Municipais que foi aprovada por maioria com catorze votos a favor e cinco abstenções.** -----

2.5- 2ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2018 -----

O deputado municipal Fernando Avelino Oliveira Silva usou da palavra para perguntar que necessidades foram identificadas nos serviços que fundamentam a proposta de reforço dos recursos humanos do município. -----

O deputado municipal **Torcato Jorge Mota Queirós de Moura** usou da palavra para dizer que todos sabem quantos engenheiros tem a Câmara e quantos avançados



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

tem também. Mas que queria reforçar mesmo era qual é a necessidade da contratação de mais e justificar a manutenção ou não desses mesmos avençados. -----

O deputado municipal **José Francisco Teixeira Lopes** usou da palavra para dizer que, em relação à passagem dos precários ao quadro, queria aqui elogiar o executivo porque uma pessoa precária está sempre com o coração nas mãos, nunca sabe quando é que tem trabalho ou quando é que não tem. Acha que isto os deve regozijar a todos. ---

O senhor **Presidente da Câmara** usou da palavra para dizer que no ponto anterior já tinha dado a resposta quando disse que a Câmara estava a reforçar o quadro de pessoal, e a justificação é que a Câmara perdeu muitos técnicos superiores nos últimos anos, e neste momento a Câmara tem apenas dois engenheiros civis no quadro. O que está aqui nesta proposta é o recrutamento de um outro engenheiro civil para uma área que é cada vez mais importante no município agora com a retoma da economia que tem a ver com o licenciamento. A resposta é que a Câmara está criteriosamente a reforçar o quadro da Câmara em áreas que são absolutamente prioritárias e urgentes. Quando a Câmara reforçar o quadro de pessoal, não manterá as duas situações e gradualmente a tendência é reforçar o quadro de pessoal diminuindo o número de avençados. -----

O deputado municipal **Fernando Avelino Oliveira Silva** usou da palavra dizer que ficou com uma dúvida pelo que gostava mesmo de saber quantos engenheiros tem a Câmara no quadro. -----

O senhor **Presidente da Câmara** usou da palavra para dizer que a senhora Vereadora acabou de lhe lembrar que são três engenheiros civis pelo que corrigia o que disse há pouco pois a Câmara tem neste momento ao serviço três engenheiros civis. ---

Não havendo mais intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Aprovação da 2ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2018 que foi aprovada por maioria com catorze votos a favor e cinco abstenções.** -----

O deputado municipal **Fernando Avelino Oliveira Silva** fez a sua declaração de voto em nome do CDS-PP no sentido da abstenção para reafirmar o seguinte: têm a esperança de que com mais um engenheiro vão deixar de ter os projetos nos gabinetes e baixar os custos e porque também acreditam que, com mais um engenheiro, os projetos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

da escola vão deixar de ter muitas omissões e erros. Passando esta ironia, dada a ausência de resposta à questão colocada sobre as necessidades que fundamentam o reforço de recursos humanos do município, a abstenção do CDS-PP vai porque se torna evidente e a única fundamentação que podem recolher é o pagamento de favores eleitorais que não deve, na sua opinião, ser feito à custa do orçamento municipal, isto é, do dinheiro dos mondinenses, ou melhor, que deve ser usado em prol de todos os mondinenses. -----

O senhor **Presidente da Câmara** referiu que, relativamente à declaração de voto do senhor deputado Fernando Silva, iria fazer chegar ao gabinete que fez o projeto a declaração de voto, este gabinete tem um responsável que é engenheiro, que tem obrigações e ética profissional e deontológica, está inscrito na ordem dos engenheiros pelo que o senhor deputado vai provar onde é que há erros e omissões no projeto. Saiu-lhe essa ironia mas vai provar onde é que há erros e omissões no projeto da escola, é que se ouviu isso o senhor deputado reproduziu mas reproduziu mal. Não se pode pôr em causa a ética profissional de um gabinete. Quanto à questão do pagamento dos favores eleitorais é a sua opinião. O senhor não sabe quem é que vai entrar e está com suposições e, se calhar, vai ser uma surpresa. -----

O deputado municipal **Fernando Avelino Oliveira Silva** usou da palavra para dizer ao senhor Presidente da Câmara que não tinha receio das suas ameaças. Mantinha o que disse. Dos três concursos desertos, os erros devem ser dos candidatos que concorrem. -

2.6- Aprovação da suspensão da aplicação do Plano de Saneamento Financeiro

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para fazer uma declaração. Teve oportunidade de fazer parte desta Assembleia aquando da aplicação do saneamento financeiro em 2010 e está aqui hoje também como membro da Assembleia para aprovar a sua suspensão. Em 2010, considerou uma atitude responsável pela sua aprovação, assim como foi responsável, ao longo destes últimos oito anos, o seu cumprimento. Mesmo sendo uma obrigação legal reconhece que o executivo sempre identificou o cumprimento como prioritário na sua ação. Também não pode deixar de referir que por parte da oposição nunca houve qualquer tipo de manifestação contra esse cumprimento. Ao longo dos últimos oito anos, o saneamento



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

financeiro interferiu naturalmente na tomada de decisões políticas na gestão do município. Poderia ter-se realizado outro tipo de investimentos, também importa dizer que outros não se realizaram com a desculpa do saneamento. Será importante é perceber, e era esta a reflexão que queria deixar, se estamos melhor agora sem saneamento ou há oito anos atrás? Crê que os próximos anos serão ainda mais esclarecedores sobre esta matéria. -----

O senhor **Presidente da Câmara** usou da palavra para dizer que foi uma intervenção muito responsável a do senhor deputado Bruno Ferreira mas só lhe fazia uma correção quando se referiu à oposição deve se entender alguma oposição porque outra foi tudo menos responsável. Esclareceu que o facto de suspender o plano de saneamento financeiro não significa que a Câmara amanhã vai ter mais dinheiro do que tem hoje. A Câmara continua a ter as mesmas obrigações financeiras, o mesmo empréstimo, a situação melhora a partir de 2022 quando, aí sim, termina o empréstimo. Só agora foi possível fazer por duas razões: primeiro porque a Lei permite que se faça e depois porque a Câmara fez um percurso de redução da dívida, cumpriu e honrou os compromissos que teve. Aquilo que vai alterar é nas essenciais questões de procedimento que obrigavam a fazer relatórios semestrais comparativos com 2010, quando a conjuntura se alterou completamente. Estava-se a comparar valores e dados que já não estão neste momento adequados à realidade. Uma vez que estavam reunidos as condições decidiu-se fazer a suspensão do saneamento financeiro mas que fique claro que a situação financeira não melhora por esta decisão tomada hoje. -----

Não havendo mais intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Aprovação da suspensão da aplicação do Plano de Saneamento Financeiro que foi aprovada por unanimidade.** -----

2.7- Regulamento para limpeza de terrenos em solo urbano do concelho de Mondim de Basto -----

Não havendo intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Aprovação do Regulamento para limpeza de terrenos em solo urbano do concelho de Mondim de Basto que foi aprovado por maior com dezoito votos a favor e uma abstenção.** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

2.8- Alteração ao regulamento Municipal de Atribuição de Habitação Social em Regime de Renda Apoiada e de Gestão das Habitações propriedade do município de Mondim de Basto -----

Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Mesa, Valentim Carvalho Macedo, colocou à votação a aprovação da alteração ao regulamento Municipal de Atribuição de Habitação Social em Regime de Renda Apoiada e de Gestão das Habitações propriedade do município de Mondim de Basto que foi aprovada por unanimidade. -----

2.9- Regulamento da Feira da Terra de Mondim de Basto -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal usou da palavra para informar que iria ser entregue aos senhores deputados municipais uma tabela que não seguiu com o Regulamento, não carecendo a mesma de aprovação por parte da Assembleia Municipal. -----

O deputado municipal Bruno Miguel de Moura Ferreira usou da palavra para colocar duas questões. A primeira, até porque só agora lhes foi dada esta informação, se o executivo pode informar sobre a alteração de preços na tabela. A segunda questão tem a ver com o facto de, e confessa que lhe custa ler e compreender o ponto 12 desta proposta onde se lê «Devido à urgência de se aplicar, na próxima edição da Feira da Terra, a ocorrer no início do mês de agosto do corrente ano, as mencionadas regras constantes do Regulamento – anexo à presente e que dela faz parte integrante -, e por ser impraticável, à luz do disposto na alínea a) do n.º 3 do artigo 100º do CPA, a realização dos procedimentos de audiência dos interessados e de consulta pública a que se referem os artigos 100º e 101º do mesmo diploma legal, propõe-se a dispensa de realização dos mesmo». Ao ler isto até parece que é a primeira vez que se realiza a Feira da Terra quando se vai para a XVI Edição. Questionou o senhor Presidente da Câmara e queria que desse uma resposta cabal o porquê desta situação. Estar a pedir a publicação urgente de algo que já acontece há dezasseis anos ... -----

O deputado municipal Torcato Jorge Mota Queirós de Moura usou da palavra para dizer que já ia questionar sobre os valores praticados por setores de atividade antes



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

da entrega da tabela, mas já agora seria bom que tivesse sido também entregue a tabela do ano anterior para haver comparação. Isso é que era o ideal. -----

O senhor **Presidente da Câmara** usou da palavra para responder às questões colocadas. Relativamente à questão da urgência, esta é uma razão jurídica a que não sabe responder mas, apesar de o certame só se realizar em agosto, a Câmara prepara a iniciativa com muitos meses de antecedência, como devem calcular, e é importante para quem vai à Feira da Terra saber qual é o preço para tomar a decisão. A urgência é essa pois na Assembleia de junho já seria tarde. Se lhe disser que poderia ter vindo à Assembleia de fevereiro, provavelmente sim, foram alertados para isso, são questões de funcionamento do serviço que muitas vezes não acompanham. Há de facto um aumento de preço de quem faz negócio na Feira da Terra porque também os preços não eram atualizados há vários anos e também entenderam que desta forma deveriam fazer uma atualização – obtendo mais receita também é possível trabalhar mais na qualidade do certame. É neste equilíbrio que pretendem fazer esse ajustamento através da atualização dos preços que já não atualizam há vários anos, e que anda à volta dos 15%. Algum dia teria que acontecer até porque a Feira da Terra tem crescido e tem aumentado o volume de negócios. -----

Não havendo mais intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa, Valentim Carvalho Macedo**, colocou à votação a aprovação do Regulamento da Feira da Terra de Mondim de Basto que foi aprovado por maioria com catorze votos a favor e cinco abstenções. -----

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** fez a sua declaração de voto em nome do PSD no sentido da abstenção que se prende com a entrega no momento da tabela e a impossibilidade de fazer uma comparação mais exaustiva dos preços em relação ao regulamento anterior. -----

O deputado municipal **Torcatto Jorge Mota Queirós de Moura** usou da palavra para fazer a sua declaração de voto em nome do CDS-PP no sentido da abstenção que se prende com o facto de desconhecerem esta lista e não conhecerem os valores atrasados. Prende-se também pelo facto de conhecerem agora esta tabela de preços e pelo facto de verem aqui o preço para máquinas agrícolas, que têm um investimento



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

muito grande mas que pela venda de uma máquina são capazes de ter alguns milhares de euros de lucro, e o artesanato, que vende pequenas peças, pagam exatamente a mesma taxa. -----

2.10- Aprovação da minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências a celebrar com a União de Freguesias de Campanhó e Paradança para a manutenção das faixas de gestão de combustíveis -----

O deputado municipal **Fernando Avelino Oliveira Silva** usou da palavra para dizer que iria colocar uma questão mas que englobaria esta questão no ponto 2.10 e no ponto 2.11. Sabe que a Câmara pode fazer delegações de competências nas juntas de freguesias e a questão que coloca é: Porquê estas duas freguesias? Porquê não outras? Se foi feito a pedido delas? Qual foi a tónica para ser atribuída a delegação de competências nestas juntas e não nas outras? Queria perguntar também se há alguma previsão de alguma delegação de competência noutras juntas de freguesias. -----

O senhor **Vereador Paulo Mota** usou da palavra para explicar que foram feitos contactos com as outras juntas de freguesias e estes contratos de delegação de competências têm um objetivo muito claro que resulta desta imposição legal de limpeza das faixas de combustão. A Câmara alocou este ano recursos para esta limpeza. Há limpezas que já estão a ser executadas por empresas e há outras limpezas em que nós contactamos ou os conselhos diretivos ou as juntas de freguesias para manifestar a sua disponibilidade para efetuar esse serviço. Dessas consultas que fizemos, mostraram-se disponíveis para efetuar esse serviço as duas juntas de freguesias que hoje trazemos aqui, e também o Conselho Diretivo do Bilhó mostrou disponibilidade mas neste caso é a contratação de um serviço. As restantes estão a ser feitas por empresas que contratamos. Neste momento a Câmara, e atendendo a esta prioridade nacional e municipal, está a fazer contratos somente com a gestão das faixas de combustível na rede viária da competência da autarquia. -----

O deputado municipal **Fernando Avelino Oliveira Silva** usou da palavra para perguntar se a delegação de competências nestas juntas de freguesias foram delegadas a pedido das freguesias ou foi a Câmara que fez o contacto? Como é que fizeram isto? Porque é que não todas? Gostaria que fossem explícitos sobre isto. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

O senhor **Presidente da Câmara** usou da palavra para dizer que isto não era nenhum benefício concedido às freguesias, muito pelo contrário. O que a Câmara fez foi que não há empresas no mercado para fazer as limpezas e portanto a Câmara falou com algumas juntas de freguesias que têm meios e estavam disponíveis para o fazer. Mas nas freguesias que não têm delegação de competências já estão feitas as limpezas por empresas como por exemplo de Atei para Bormela e Vilar e Vilarinho. O que está previsto no Plano Municipal de Defesa Contraincêndios vai ser executado. -----

O senhor **Vereador Paulo Mota** usou da palavra para dizer novamente que nas limpezas que estão previstas no Plano Municipal de Defesa Contraincêndios contactaram as juntas e os conselhos diretivos para saber se estavam disponíveis e se tinham condições para proceder a essas limpezas. Não se está a falar da limpeza das bermas nem das vias. Desses contactos que fizeram, nos sítios que pré-identificaram, contactaram todas as juntas. A Junta de Freguesia de Vilar e o Conselho Diretivo de Vilar não teve disponibilidade porque tinha muito serviço para fazer. Considera que este contrato interadministrativo, sendo possível as juntas realizarem o serviço, é bom. Mas é verdade que também surge de uma outra necessidade que é o facto de não existirem no momento empresas no mercado para fazer esse serviço. Utilizaram exatamente o mesmo preço por quilómetro que aplicam às empresas e contactaram as juntas onde existem áreas com limpeza para efetuar definidas no Plano Municipal de Defesa Contraincêndios. -----

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para dizer que concorda com esta metodologia adotada, sempre que possível, e desde que as juntas de freguesias tenham disponibilidade de executar no terreno e de uma forma muito mais próxima qualquer tipo de obra, pelo que louva a atitude. Visto que foi ultrapassado o primeiro prazo designado para a limpeza das florestas, perguntou se o senhor Presidente da Câmara poderia partilhar o estado da limpeza daquilo que é obrigação da Câmara Municipal e, porventura se tiver conhecimento, das juntas de freguesias e dos privados. -----

O deputado municipal **Fernando Avelino Oliveira Silva** usou da palavra para dizer que percebeu claramente esta questão esclarecida pelo senhor Vereador. Só não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

percebeu foi a intervenção do senhor Presidente da Câmara a dizer que não havia benefícios. Há aqui uma necessidade quase imperiosa de justificar muitas vezes aquilo que nem se está a procurar. -----

O senhor **Presidente da Câmara** usou da palavra para responder ao senhor deputado Bruno Ferreira e dizer que os prazos para a limpeza junta às habitações foram prolongados até 31 de maio. A rede viária manteve-se sempre até 31 de maio. Esse trabalho está a ser feito de acordo com o que está previsto no plano e a Câmara está a tentar reunir todas as condições para fazer a limpeza de toda a rede viária. Não sabe se vão conseguir nem se vão ter condições em termos de empresas para a fazer. Estará feita uma boa parte do serviço. Relativamente às habitações, neste momento as autoridades estão no terreno a fazer o levantamento das situações. Espera que até 31 de maio a maioria dessas situações estejam resolvidas junto às habitações mas certamente que quando chegarem a 1 de junho haverá situações de pessoas que não limpam. Está em cima da mesa uma linha de crédito para a Câmara poder usar para financiar essas limpezas. Anteciparam algumas dificuldades mas neste momento não sabem quantas situações vão ter mas quanto mais os particulares limparem menos a Câmara terá para limpar pois a Lei é muito clara. Para terminar, acha que tem havido da parte dos proprietários uma grande consciência para esta necessidade. -----

Não havendo mais intervenções, **o Senhor Presidente da Mesa, Valentim Carvalho Macedo, colocou à votação a aprovação da minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências a celebrar com a União de Freguesias de Campanhó e Paradança para a manutenção das faixas de gestão de combustíveis que foi aprovada por unanimidade.** -----

2.11- Aprovação da minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências a celebrar com a União de Freguesias de Ermelo e Pardelhas para a manutenção das faixas de gestão de combustíveis -----

Não havendo intervenções, **o Senhor Presidente da Mesa, Valentim Carvalho Macedo, colocou à votação a aprovação da minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências a celebrar com a União de**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

Freguesias de Ermelo e Pardelhas para a manutenção das faixas de gestão de combustíveis que foi aprovada por unanimidade. -----

2.12- Adesão da Assembleia Municipal de Mondim de Basto à ANAM – Associação Nacional das Assembleias Municipais -----

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal** usou da palavra explicar que esta proposta resultou dum convite para participar numa reunião da Associação Nacional das Assembleias Municipais. Do que percebeu, há um descontentamento do papel que as assembleias municipais estão a ter nos municípios e do pouco interesse que é dado às assembleias municipais quando aqui é de facto a sede da democracia e é por aqui que os assuntos devem passar. Com certeza que a ideia é dar mais força às assembleias municipais. -----

O deputado municipal **José Teixeira Lopes** usou da palavra para dizer que é de opinião que as assembleias municipais são órgãos importantíssimos e que lhe deve ser dada o mesmo respeito e a mesma atribuição que é dada a outras assembleias. Nós aqui temos que deliberar, temos responsabilidades naquilo que deliberamos, se cometermos algum erro estamos sujeitos a punição. Portanto, pensa que deveriam aderir pela importância que esta assembleia tem. -----

O deputado municipal **Torcato Jorge Mota Queirós de Moura** usou da palavra para dizer que o grupo municipal do CDS-PP está de acordo com esta adesão mas gostaria que fosse explicado em que moldes, como é que vai ser feita e em que condições. -----

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal** usou da palavra explicar que, da leitura que fez dos estatutos, representará a Assembleia Municipal nessa reunião, sendo o porta-voz desta assembleia, será essa a sua função. Se não puder estar presente com certeza que irá estar alguém na Associação Nacional das Assembleias Municipais. Eventualmente se a qualquer momento chegar à conclusão que não vale a pena manter trará esse assunto aqui para formalizarem. -----

Não havendo mais intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa, Valentim Carvalho Macedo**, colocou à votação a **Adesão da Assembleia Municipal de**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

Mondim de Basto à ANAM – Associação Nacional das Assembleias Municipais que foi aprovada por unanimidade. -----

2.13- Voto de Louvor -----

O deputado municipal **Carlos Filipe Meireles Macedo** usou da palavra para dizer que a posição do grupo municipal do Partido Socialista vai de encontro aquilo que o deputado Bruno Ferreira propôs. Tem aqui alguma reserva sobre se se está a cometer algum tipo de injustiça com outras associações, como por exemplo o TAM e o Parapente que realizaram atividades com algum relevo, mas acha muito bem que se dê o louvor a estas associações. Deixou também uma pequena nota de que grande parte destas iniciativas que foram tomadas por essas associações tiveram um apoio forte da autarquia pelo que deixava os parabéns à autarquia e, como presidente de uma associação, sabe o quanto necessitam da autarquia para que elas se desenvolvam corretamente. -----

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para reforçar o porquê destas três associações. Há aqui um denominador comum que são eventos de natureza e que, nos últimos três meses, atraíram um número significativo de pessoas ao concelho, quer nacionais, quer internacionais. O porquê do timing ser agora é porque os eventos aconteceram há muito pouco tempo. Aceita com muito bom grado a subscrição das restantes bancadas ou grupos municipais porque, acima de tudo, e tal como as associações fizeram, o importante é que pela nossa atitude sabemos quem é que está a promover e a divulgar o nosso concelho da melhor forma. -----

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal** usou da palavra para dizer que concordava com tudo o que foi dito pois de facto estas associações fizeram um bom trabalho, há de facto outras e com certeza que, em altura certa, também poderão apresentar o mesmo título mais tarde. -----

O senhor **Presidente da Câmara** usou da palavra para dizer que, embora não seja subscritor da proposta, acha que é importante ser subscrita por todas as bancadas, mas que queria dizer que às vezes dizem uma coisa no início da assembleia e passado uma hora ou duas existem factos que contradizem aquilo que se disse no início. Quando se diz aqui que Mondim está parado, que não tem dinâmica, o que se está a dizer agora, e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

bem, é que três associações fizeram esse trabalho com a autarquia e porque o território é valorizado e porque a marca Mondim hoje vende. Os investimentos que foram feitos para a valorização do território e a política, o trabalho que está a ser feito com as associações é um trabalho correto e a Câmara Municipal está alinhada com as dinâmicas das associações e acompanha essas dinâmicas. Terminou dizendo que não estava à espera que elogiassem o papel da Câmara mas que queria dizer que aqueles discursos pessimistas que foram feitos aqui no início da sessão, este reconhecimento é exatamente o oposto daquilo que foi dito. Tem muito orgulho em presidir a um concelho que tem excelentes associações que têm esta dinâmica. Mondim é um concelho respeitado e valorizado. Este executivo conseguiu colocar o concelho de Mondim de Basto no mapa. -----

Não havendo mais intervenções, **o Senhor Presidente da Mesa, Valentim Carvalho Macedo, colocou à votação o Voto de Louvor que foi aprovado por unanimidade.** -----

2.14- Informação do Executivo -----

Sobre este ponto da ordem de trabalhos não se registou nenhuma intervenção. -----

2.15- Intervenção do Público -----

Sobre este ponto da ordem de trabalhos não se registou nenhuma intervenção. -----

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO. -----

Tendo terminado as intervenções, **o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal colocou à votação a minuta das deliberações tomadas nesta reunião, tendo sido aprovada por unanimidade.** -----

Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a presente sessão, às vinte horas e quarenta minutos, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida na sessão de 15 de junho de 2018, e por estar conforme, foi aprovada e vai assinada pelo Senhor Presidente de Assembleia e pela funcionária Emília de Carvalho Gonçalves, designada para o efeito pela Autarquia, que a redigiu, para valer como tal. -----

